

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO ANO DE 2020 NO CAMPUS UFRA - BELÉM

Lya Cristine konno de Souza¹; Elyne Patrícia Artiaga Santiago Burlamaqui²; Tainá Oliveira Beckman³; Márcia Janete de Fátima Mesquita Figueiredo⁴

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, lyasqs@gmail.com; 2. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, elynesantiago@gmail.com; 3. Acadêmica de Medicina veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, tainabeckmanufra@gmail.com; 4. Orientador, Biotério Canil e Gatil - Clínica médica/ISPA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, marcia.figueiredo@ufra.edu.br.

RESUMO:

A superpopulação canina e os animais errantes representam um problema em todo o mundo, reproduzindo-se de forma descontrolada e gerando problemas de contaminação ambiental, risco de transmissão de zoonoses, agravos por mordeduras, acidentes de trânsito e comprometendo a saúde pública. Portanto, a castração por método cirúrgico constitui relevante alternativa para controle da população de cães e gatos, podendo ser aliada a identificação por foto e registro desses animais, além de campanhas de guarda responsável e conscientização contra o abandono. Como esse grande problema de abandonos de animais vem atingindo diretamente o campus da Universidade Federal Rural da Amazônia - Belém, este trabalho tem como objetivo relatar o manejo populacional de cães e gatos errantes no campus UFRA - Belém, através da captura, esterilização cirúrgica e devolução (CED) desses animais, machos e fêmeas. Para a captura de cães e gatos errantes no campus UFRA - Belém, são identificados os locais onde se encontram um número maior de animais, após a captura os mesmos são encaminhados para o Biotério Canil e Gatil/ISPA/UFRA para verificação do peso e vermifugação, se o animal não for reativo ao manejo é realizado exame clínico completo. Como protocolo foi instituído a realização da coleta de sangue para hemograma e se o resultado estiver dentro dos parâmetros normais, serão encaminhados para os procedimentos cirúrgicos no Bloco Cirúrgico do Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira (HOVET/UFRA). As esterilizações cirúrgicas são realizadas em fêmeas a partir de 6 meses de idade, por método de Ovariohisterectomia e nos machos, o método utilizado é a Orquiectomia, sendo que nos felinos machos os procedimentos são realizados com, aproximadamente, 1 ano de idade. O pós-cirúrgico é realizado no Biotério pela equipe da Clínica Médica, com a assistência das equipes de bem-estar animal e nutrição, com suas respectivas funções de manejo. Após a recuperação pós-cirúrgica da castração, os animais são devolvidos para o seu local de origem, isso quando não são adotados, através da Adoção Responsável. No ano de 2020 foram realizadas 72 castrações, sendo 36 Felinas fêmeas, 27 Felinos machos, 3 Cadelas e 6 Caninos machos capturados em, no mínimo, 15 diferentes pontos no campus UFRA-Belém, dos quais 46 gatos e todos os 9 cães foram adotados (Considerando 2020 e 2021); 17 felinos retornaram ao campus. O manejo populacional instituído, principalmente pelo método de esterilização cirúrgica tem reduzido o número de cães e gatos errantes e suas crias indesejadas, mais ainda aliada a adoção responsável, que se tornam importantes ferramentas para o controle populacional no campus UFRA - Belém e nos bairros adjacentes.

PALAVRAS-CHAVE: castração; saúde pública; esterilização.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/6-n7SDwErMg>